

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucroso, Esgueira, Matadinhos, Taboieira, Estarreja, Espinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «ECOS DE CACIA» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Carta aberta a um poeta

PRESADO CONFRADE:

Estimo muito ao fazer desta fantasia que os *rumorsos* da sua «pequenina e galante» sejam tantos que ela se encontre nesta hora que passa derramando grossas lágrimas sobre a sua campa negra e fria!

Que imprudência a sua, meu pobre amigo! Bem se vê que você desconhece em absoluto a psicologia da mulher, esse ser enigmático que Deus criou para arrelia de todos os *marsoins* deste e do outro mundo.

Você caiu, convença-se disso, numa grande esparrela, quando oferecia o coração, *numa noite de brisas*, àquela mulher, dando-lhes ainda a conhecer (suprema parvalezal) o seu *fraco*—que você não diz qual seja, mas que eu bem calculo qual é.

Que trouxesse, homem! Tão grande que só os seus verdes anos, a sua completa inexperiência da vida, o poderá justificar.

Tome o conselho dum velho: não caia noutra. Veja se lho *caça* quando ela estiver distraída e não caia noutra.

É que isto de dar o nosso coração à primeira *pinhalgaria* que nos aparece, sem lhe exigir devidamente reconhecido, um certificado de origem, fique-o sabendo e registre-o, — pois que traz sempre conseqüências muito desagradáveis, de que nós somos, inevitavelmente, as primeiras vítimas.

Não admira, portanto, que ela agora, abusando indignamente da sua simplicidade ou boa-fé, lhe espasme sem consideração nenhuma o seu órgão mais vital, assim a modos como quem pisa uvas num lagar. É que a mulher é assim mesmo: se um homem se agacha elas encavalitam-se-lhe logo em cima da garupa (salvo seja, amigo *Marsoin*) e ele tem que nessa incómoda posição agüentar com ela pela vida fóra. Um sarilhão levado dos demónios, de que você se não livrará tão cedo...

E não espere, infeliz amigo, como você pensa, que ela, a tirana causadora daquela tristeza que você traduziu naquêles versinhos tão manhosos, não espere que ela sinta um dia *rumorsos* do mal que agora lhe faz ao coração e não sei se também ao tal *fraco* que você teve a fraqueza de lhe dar a conhecer. Não pense nisso, meu caro. Depois de você morto, tenha a certeza, ela ainda lhe vai fazer chi-chi em cima da campa!

Tão certo como você ser um grande poetaço.

Mais lhe valera a você, *Marsoin*, ter oferecido à *Dulceina* dos seus amores infelizes, em vés do coração, os reles versinhos que em tão má hora lhe saíram do bestunto, e antes de os ter reme-

Cacia e Angeja

Lindas terras de aprasivel veraneio.

Necessitam de comissões de iniciativa para que sejam engrandecidas

Muito há a fazer ainda em prol de Cacia, se todos desejarem contribuir para o engrandecimento da terra natal, do rincão formoso do Vouga. dedicando-lhe o amor desinteressado e afectuoso que é necessário ao seu desenvolvimento, tanto em beneficio público, como no próprio interesse da vida moral da sua laboriosa população.

Nos últimos tempos, têm-se conjugado os melhores esforços no sentido de colocar a nossa freguesia no plano progressivo a que tem jús.

Isso se deve às energicas resoluções de iustres conterrâneos nossos e de homens que não sendo naturais de Cacia, lhe ded cam também acendrado amor, sendo o mais recente melhoramento a instalação da luz electrica, que muito breve será inaugurada, e que é, sem duvida, um importantissimo beneficio, que ha-de dar inicio a uma vida florescente a tôda a nossa região, criando novas actividades no comércio e na industria, será o despertar dum povo laborioso a querer atingir um futuro de progresso e de bem-estar, animando iniciativas prósperas reservada à nossa terra pela sua fertilidade e pelas suas belas condições de clima.

Mas a actividade grandiosa que está destinada a este soberbo rincão de terra portuguesa, não poderá tomar as proporções desejadas se estivermos apenas confiados que só bastará a instalação pública da luz electrica para se alcançar a felicidade.

Não! Não é bastante! É preciso mais e muito mais! Congreguem-se todos os valores numa união firme e solidária, apresentem-se ideias, discutam-se assuntos que digam respeito ao desenvolvimento regional e até sobre os que possam elevar educativamente o nosso povo, que, felizmente, dispomos de elementos capazes de resolver estes problemas.

É uma necessidade desde já pensar-se a sério no futuro de Cacia e dos seus subúrbios que, apesar de alguns não pertencerem à nossa área concelhia, são todavia riquezas da tinda região que defendemos e que me-

recem as melhores atenções para poderem conquistar as regalias, os melhoramentos que precisam.

Nessas circunstâncias encontra-se a visinha vila de Angeja, que se ergue perante nós como terra de maravilhas panoramicas e de honrosas tradições, digna de ser visitada por nacionais e estrangeiros, em condição de apreciaveis recommendações turísticas, cheia de encantos pelas margens do Vouga, deste poetico rio que, também suavemente beija a nossa terra; que serpenteia, que corre dum harmonia musical até à cidade de Aveiro; Angeja e Cacia são privilegiadas pelas belezas da Natureza, devem ser consideradas terras de repouso e de veraneio; pois que muito próximas de praias e de termas, há a recomendar ainda a linda linha do Vale do Vouga, única no país pelas suas magnificas vistas, o veraneamente podia nelas encontrar os seus desejos de socego e de descanso se se construíssem na nossa freguesia e na visinha vila hotéis dignos para esse fim.

Já aqui o dissémos, que é uma falta grande não haver em Cacia um hotel confortavel. E estamos convencidos que não passarão muitos anos que essa falta desaparecerá.

Quem empregar os seus dinheiros nessa obra não o fará com prejuizo, também disso estamos convencidos, porque muita gente não visita estas paisagens pela razão de saber que lhe falta essa condição indispensavel, que é a mais importante para quem viaja.

Mas também para que todos estes melhoramentos sejam alcançados, nós lembramos que se devem organizar, tanto em Cacia como em Angeja, comissões de iniciativa, nas quais devem estar os homens representativos das duas localidades, cada uma por si trabalhando para conseguir os mais necessários melhoramentos citados, dando conta dos seus trabalhos aos poderes constituídos, que não lhes negará auxilio nem, decerto, as embaraçará no desempenho da sua louvavel acção regionalista.

São devido às Comissões de Iniciação
Continua na 2.ª página.

Em Lisboa

CANTINA ESCOLAR DE S. CRISTOVÃO E S. LOURENÇO

Tiveram inicio, no último dia 1, os festejos que a Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço organizou para solenizar os seus vinte anos de existencia.

Realizou-se uma sessão solemne, na qual discursaram diversos oradores que enaltecaram a acção benemerente da simpática colectividade e foi prestada homenagem a dois sócios, inaugurando-se-lhes os retratos.

Em seguida foi servido um jantar a 330 crianças protegidas pela Cantina e à noite efectuaram-se interessantes divertimentos, tais como baile, bazar, tombola e concerto musical.

Amanhã, as festas são dedicadas às creanças de tôdas as cantinas de Lisboa, devendo fazer uma conferencia sobre a acção destas prestantes associações o inteligente e incansavel propagandista da instrução popular sr. Alberto Baptista Alvares.

Depois proceder-se-á a diversos jogos desportivos realizados por creanças.

Das 16 às 24 horas, continuação do Bazar e concerto musical pelo «Grupo Jazz os Latinos».

A Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço publicou um numero único, que contém variada e escolhida coloboração e insere as contas gerais referentes aos anos de 1923-924 a 1932-933, sendo a receita de 273.566\$17 e a despesa de 166.985\$33. Agradecemos o exemplar oferecido.

CONTRIBUIÇÃO DE TRABALHO

A Comissão Administrativa da nossa Câmara resolveu lançar a contribuição de trabalho aos habitantes do concelho, conforme o disposto no Código Administrativo e o Decreto n.º 19.225, devendo para isso ser organizada a respectiva matriz, que será cobrada em dinheiro no ano economico de 1934-1935, logo que seja posta à reclamação, pela seguinte forma: por cada dia de trabalho veicular, carro de bois puxados por dois animais, 25\$00; carroças, 15\$00; carruagens de dois cavalos, 40\$00; por cada cavalo macho ou mula, 10\$00; serviço pessoal ou braçal, por dia 8\$00.

tido para o «Ecos». Podia ser que ela lhes fizesse o mesmo que ingratamente lhe fês ao coração. Livrava as pátrias musas de tal miasma e a você do ridiculo em que caiu.

Foi pena!...

Esse Torres

A Vida está cara!!!

Em todos os momentos que nós saímos à rua, só se ouve erguer este piedoso clamor:— "Meu amigo, a vida está má, pois chegou-se ao tempo de se não ganhar para o pão", não se pode viver.

De facto assim é, com a estiagem que de a muito tempo se faz sentir, todos os géneros de primeira necessidade têm atingido um preço favuloso, pondo em sérios embaraços todos os chefes de famílias pobres, pois que todos eles vêm na sua frente uma eminente crise, pois não só por não terem o competente trabalho, como propriamente dito os géneros de mais consumo estão dia a dia subindo de preços. O milho, o precioso pão dos que trabalham, que ainda há bem pouco tempo aqui se vendia a 15 e 16\$00, passou agora a vender se a 20 e 21\$00.

Neste andamento onde vamos nós parar?

Seria bom que o Governo da República mandasse vir, mas então com muita urgência e abundância, o tão precioso cereal das nossas colónias, pois que o mesmo muito viria atenuar a falta que à umas semana a esta parte se tem feito sentir em geral.

Federação Africana de Lisboa

Resolveu a Federação Africana de Lisboa entrar numa fase de intensa actividade, em harmonia com a legislação corporativista, dar incremento ao Grémio dos Africanos, como sua instituição civil na metropole.

De pleno accordo com o conselho directivo do Partido Nacional Africano, projecta realizar uma semana da Africa Portuguesa e uma grande excursão de individualidades e estudantes africanos á Exposição Colonial do Porto, pelo que espera obter o patrocínio do sr. ministro das Colónias, da Câmara Municipal do Porto e da comissão executiva do referido certame.

Ante as campanhas tendenciosas propaladas no estrangeiro sobre as colónias portuguesas, e reconhecendo a necessidade de fazer uma larga propaganda colonial na metropole, por personalidades marcantes da raça africana, residentes em Portugal, a comissão executiva da Federação resolveu também efectuar uma grande manifestação de homenagem á memoria do Marquez Sá da Bandeira e promover uma série de conferencias em Lisboa, Porto, Setubal, Coimbra, Braga, Aveiro, Faro, Beja, etc., sendo os primeiros conferentes o conhecido escritor e jornalista sr. Mário Domingues e o sr. Artur de Castro.

tiva, organisadas por essas terras de Portugal, que muitos e grandes melhoramentos se têm realizado. As câmaras, o Estados e até os particulares lhes têm dedicado ajuda e incentivo para que a sua missão alcance os fins desejados.

Cacienses! Briosos filhos de Angeja! Organizem as comissões de iniciativa, se desejam o progresso das suas terras! Avante!



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

No passado dia 4 do corrente festejou o seu aniversário natalício o nosso querido amigo sr. Alipio José Esteves, 1.º sargento ferrador, colono na Direcção dos Serviços Veterinários Militares, em Lisboa.

Naquele dia, muitos amigos seus cumprimentaram-no e enalteceram-lhe as excelentes qualidades de caracter de que é dotado, recordando os altos serviços prestados á Pátria nos campos da batalha em Africa (sul de Angola), onde serviu sob o comando do saudoso coronel Rochadas, e em França com o illustre general sr. Alves Pedrosa, foi promovido por distincção a 2.º sargento, esteve prisioneiro dos alemães e é possuidor, entre outras condecorações, a da Cruz de Guerra de 2.ª classe (2.ª condecoração).

Enviámos ao estimado 1.º sargento Alipio um grande abraço, fazendo votos pelas suas felicidades.

Também hoje completa mais uma primavera a sr.ª D. Ana Gonçalves Soares, estremosa esposa do nosso amigo sr. Anérico Soares da Silva, de Matadufos.

Os nossos parabéns. —No próximo dia 10 do corrente completa mais um aniversário natalício o nosso bom amigo sr. David dos Santos Figueiredo, considerado representante em Lisboa da Fabrica de Calçado de Joaquim Ferreira, da Vila Chã de S. Roque (S. João da Madeira).

Com as nossas sinceras felicitações, vão os desejos melhores das suas prosperidades.

Egualmente fizeram anos nos dias 5 e 7 do corrente, respectivamente, a esposa e filho do nosso prezado amigo e industrial na vila do Barreiro sr. Evangelino dos Santos Cunha.

Por tal motivo, daqui lhes enviamos não só para os aniversariantes como para seu dedicado esposo e pai, o nosso cartão de muitas felicidades. Fazendo votos para que este dia lhes seja longo.

Completa 19 risosmas primaveras no proximo dia 17 a muito simpática menina Laurinda Nunes de Pinho, filha do lavrador sr. Manuel Gonçalves de Pinho e da sr.ª Joana Nunes de Pinho.

Com os nossos mais sinceros parabéns para a aniversariante, anguarando-lhe que muitos anos mais conte na companhia de seus pais.

Também completa hoje 44 do corrente, as suas 25 primaveras o nosso prezado assinante e amigo sr. Casimiro Joaquim da Silva, mui digno proprietário da Barbearia e Alfaiataria da Rua Luiz de Camões em Cacia.

Anguarámos-lhe para este, que esta data se repita por longos anos.

DOENTES

Continua gravemente enfermo o sr. Carlos Regueira Santos, de Lisboa, a quem desejamos as melhoras.

Retido no leito, encontra-se em Aveiro já há duas semanas com um forte ataque de gripe, o nosso intimo amigo e Editor do nosso jornal, sr. António da Costa Pinto,

A este nosso camarada desejamos-lhe um pronto restabelecimento, para que a sua presença em algumas agremiações daquela cidade se não faça demorar.

Já se encontra quasi restabelecida em Aveiro de uma perigosa doença da qual esteve dois meses de cama, a dedicada esposa do nosso colaborador sr. Francisco Nascimento Correia.

As nossas felicitações a ambos.

Também se encontra retido no leito com um forte ataque de reumatismo, o nosso amigo sr. Manuel Simões Ceitano.

Anguarámos para este umas rapidas melhoras.

RETIRADAS

Por ter trespassado o seu estabelecimento da rua da Beneficencia, em Lisboa, encontra-se já em sua casa de Algés, o nosso querido amigo e assinante sr. Daniel Januario.

PARTIDA

Partiu no último dia 5 para o Cerdal (Valença do Minho), onde vai passar uma temporada na companhia de sua família, o nosso estimado amigo sr. Artur Bento Domingues, filho do considerado comerciante de Lisboa e nosso amigo sr. B. lino Bento Domingues.

À estação foram dar-lhe a despedida, inumeros amigos e conterá-nos e nós fazemos ardentes votos para que o amigo Artur goze excelente verãoço na terra natal e se não esqueça de fazer a entrega da oferta que levou no fundo da mala.

ESTADAS

Vindos de Lisboa, já se encontram na Quinta, no seu elegante prédio, passando a época calmosa, alguma da illustre família Dias Ferreira.

As nossas boas vindas.

Também vindo de Africa (Lourenço Marques) se encontra na Quinta desde a última semana, e acompanhado com sua dedicada esposa sr. D. Maria Pereira de Oliveira e de suas filhinhas, Ilda e Alda Pereira de Oliveira o nosso conterrâneo e assinante sr. Augusto Rodrigues de Oliveira.

Para este nosso amigo e sua dedicada família, vão os nossos cumprimentos de boas vindas.

Em visita a todos os seus, esteve aqui á dias vindo de Ovar onde é industrial de panificação, o nosso estimado assinante sr. Joaquim Ventura da Silva; o qual se retirou no mesmo dia para aquela vila.

Com os nossos sinceros cumprimentos para o nosso conterrâneo.

Vindo da Barquinha, onde é industrial, esteve em Cacia na última semana, visitando sua dedicada mãe e mais família, o nosso estimado assinante a quem tivemos a honra de cumprimentar sr. Manuel Dias Quarjesma.

Para este nosso conterrâneo, vai um saudoso abraço, desejando-lhe muitas prosperidades, e que de futuro não venha tão apressado, pois que as suas estadas na nossa encantadora Cacia, são sempre desejadas.

Rabiscos

O tempo...

Passou o mau tempo... Já não há chuvadas, nem relampagos, nem ondas alterosas no panorama da minha alma.

Já vão longe os tempos trágicos em que eu andava como um canavial açoitado fortemente pelo vento da vida, pela agitação brutal dos sentimentos e das paixões.

A tormenta desfez-se em orvalho. E o orvalho fez florir o jardim do meu coração e encheu a minha vida do perfume forte dos cravos e do olôr suave dos amôres perfectos.

Como se operou este milagre estranho?

Como foi possível o fragôr das ondas apagar os relampagos, secar as imundações provocadas pela chuva forte, deter o vento na sua marcha furiosa?

Recordo agora... Uma noite há anos comeci divisando, ao longe, uma estrela. E senti logo que ela ia ter uma influencia grande no céu do meu destino. Passaram os meses; passaram alguns anos. E nunca os meus olhos deixaram de vêr, mesmo nas noites mais negras, o brilho daquele astro, cada vez maior, cada vez mais perto de mim.

Quando uma manhã despertei, vi que um fenómeno se operára dentro da minha alma. A estrela pequenina que eu divisára há tempos crescera em tamanho e em brilho. E era tal o seu poder que, num momento, os elementos colaram as suas finias e voltou a paz ao jardim florido, onde se casam e se confundem o olôr suave dos amôres perfectos e o perfume forte dos cravos vermelhos.

Lisbôa, 9-VII-1934.

Alexandre Lima.

Teatro em Eixo

Organizado pelo sr. Silvério Marques da Silva, coadjuvado por um grupo de amigos da Associação Recreativa Eixense, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, no Celeiro de Eixo, um espectáculo com as chistosas comédias *Os afilhados de Bertoldo e Namoro Engraçado*; os duetos *Bife e Banana* e *Cinlga Nova*, e a cançoneta *Zabumba*.

O desempenho está confiado a amadores da localidade, que fazem todos os esforços para que seja coroado dos melhores exitos e o produto da recita reverte a favor do cofre da Associação Recreativa Eixense.

Abrihanta o espectáculo uma excelente orquestra sob a regência do conhecido maestro sr. João António Salgado.

Já pelo programa, mas principalmente para o fim que é destinado o produto da festa é de prever que o *Celeiro de Eixo* não chegue para comportar toda a gente que deseja assistir.

BAPTISADO

Teve lugar na pretérita semana, e na nossa Igreja o baptisado de uma interessante criança do sexo feminino, filhinha do nosso amigo sr. Manuel Simões Ceitano e Palmira Rodrigues Teixeira.

A recém-nascida, recebeu o nome de Ermezinda Teixeira Simões, e foram seus padrinhos o nosso assinante sr. Manuel Simões Teixeira e Maria Teixeira Simões tios da futura dona de casa.

A todos estes as nossas sinceras felicitações, desejando á pequenina Ermezinda um futuro próspero.

REMOQUES

DESTA vez, é o sr. Marsoin a dar-nos cabo do bicho do ouvido, com as suas cantilenas postas em titulo de Tristeza.

Não se pode queixar de ignorancia, em matéria de: se castigar, mais ou menos ao de leve, mais ou menos em cheio, aqueles que, podendo ocupar melhor o seu tempo, o perdem, enviando para o jornal, as suas—(já agora)—famosissimas poesias.

É caso para se dizer:

Oh! que maçada tão teza que nos dão estes conversos!!!
Deixe-se lá de «Tristeza»,
e não torue a fazer versos!!!
Ouviu?
Veja lá se ouviu.

REALMENTE em Esgueira, há,—quem o ignora?—esgueirenses, não de *botra*, como o conspicio correspondente local da folha de Sarrazola escreve, mas, trocando as vogais, de *barro*, mas de muito má qualidade.

Mas, como não queremos ser para ninguém, incorretos, contundentes,—(a-pezar-de conhecermos em cada qual a qualidade do barro de que são feitos, e por isso mesmo dar a cada um a sua medida certa.)—e, também, porque conhecemos melhor que eles, que é muito prejudicial desmanchar, «stragar, desfazer a alegria intima do viver de cada qual, deixámo-los na santa paz do senhor.

Não deixamos no entanto, de verberar asperamente aqueles, que, só estão bem a dizer mal da tuna de Esgueira... e arredores, d'aquem e d'alem mar em Africa.

Que trazentos milhões de macacos os trinquem.

Que marotos!!!
Oh! que patifes.

EM Esgueira há de tudo, à mistura com gente boa.

Há sim, senhor.

Até há quem tenha a ignorancia precisa para denominar de «distintissimo maestro», bajulatoriamente para um lado, e maldosamente para o outro, bem o compreendemos—qualquer arranhador de quatro semicolcheias como se se tratasse de uma autentica sumidade.

Um maestro é,—(sempre foi)—um compositor de opera, ou um ensaiador e regente de grandes orquestras, e não de qualquer sarrabullhada musical de mil proveniencias!

«Distintissimo maestro»!!!
Quanto a isso, lá nos parece uma grande *bôta*.

Então, como denominar um Rui Coelho, um Pedro Blanch, um Freitas Gazul, um Augusto Machado, etc. etc.???

Francamente...

E fazemos votos para que a tal tuna Esgueirense etc., etc., etc., e etc., continue a *arrincar* primeiros premios, sob a habil regencia do seu *esforçado e distintissimo maestro*.

ATÉ a bandeira!!!
Até a bandeira pôs luminarias em acção de graças pela victoria alcançada!

Mas que pena, melrinho, não te chamares João?!

E' que ficavas, ... o João da Bandeirinha.

Que pena...

Até a bandeira.

E, para terminar, à laia de receita,

Dou um conselho,
Ao cidadãozinho:
—Engole esse «mas»,
E tem juizinho!!!

Sica & Méca.

Carreiras de Automóveis

A Câmara Municipal acaba de estabelecer a seguinte tabela de preços de aluguer de automóveis, cujas carreiras são:

Dum ponto a outro da cidade, sem interrupção determinada pelo passageiro, 5\$00, considerando-se a corrida iniciada no local onde o carro faz praça; sempre que o carro seja previamente mandado a qualquer ponto da cidade, fora da praça, 7\$50; carro até 5 lugares, por cada quilometro fora da cidade, 1\$50; carro de 7 lugares, 1\$80; pagando sempre o passageiro o retorno. As viagens superiores a 30 quilometros (ida e regresso) dão direito a 1 hora de demora. As viagens inferiores a 30 quilometros dão direito a demora de 15 minutos por cada 10 quilometros. As demoras superiores às indicadas serão pagas à razão de 2\$50 por 15 minutos ou fracção. Serviços especiais: Aveiro à Barra «Farol», com 30 minutos de demora, 30\$00; Aveiro à Barra «Forte», com 30 minutos de demora, 25\$00; Aveiro à Costa Nova, com 40 minutos de demora, 40\$00; Aveiro a Ilhavo, com 15 minutos de demora, 20\$00; Aveiro a Vista Alegre, com 30 minutos de demora, 30\$00; Aveiro, Gafanha, Barra, Costa Nova, Gafanha, Ilhavo, Vista Alegre, Ilhavo, Aveiro ou viceversa, com 1 hora de demora, 70\$00. Todos os automóveis de aluguer são obrigados a trazer a tabela de preços em sitio bem patente sob pena de multa de 20\$00, pela primeira vez, elevando se as multas ao dobro em caso de reincidência. Qualquer outra transgressão destas disposições será punida com a multa de 50\$00 pela primeira vez, elevando-se a multa ao dobro em caso de reincidência.

A. M. Valente de Almeida

Antigo alfaiate da rua Marchal Saldanha—Lisbôa

Participa aos seus clientes e amigos que se encontra instalado no Largo do Calharis n.º 15 s/n, onde espera receber as suas ordens.

De Lisbôa

Ave fenómeno

O nosso amigo sr. Izidoro da Silva Pinho, estimado funcionário da Câmara Municipal de Lisbôa, teve a amabilidade de nos convidar a ir a sua casa para admirarmos um pinto que é de veras interessante por ter 3 pernas e duas traizeiras, pelas quais faz a evacuação.

Esta ave fenómeno, que se alimenta como as normais, foi oferecida ao sr. Pinho pelo sr. Joaquim Carapinha, proprietário de Almeirim, e esteve em exposição num estabelecimento da capital.

'O PANCADINHAS'

Onde encontrará o esplendido VINHO directamente recebido dos lavradores das regiões do Dao, S. Pedro do Sul e Cartaxo

Grande e esmerado sortido de licores nacionais e estrangeiro, SANDWICHES, LIMONADAS CONSERVAS, CERVEJAS e REFRESCOS

R. da Prata, 38 LISBOA

Telef. n.º 25086

Em Lisbôa—Diz-se...

—Que ao Porto vão agora as marchas e a Aurora;
—Que o escriba Beça nos saiu uma boa peça;
—Que muita gente não quer ir que foi o dinheiro que o fez descer;
—Que os plagtários são colaboradores extraordinários;
—Que assim a continuar, deixam o director a chorar;
—Que muita gente se ampara as paredes, por estarmos na «semana dos vinhos verdes»;
—Que o Mário Baratinha com a politica perdeu a liuba;
—Que não será novidade para a gente, se voltar a incomodar o sr. Vicente;
—Que assim aventureiro, é capaz até de incomodar o Ribeiro;
—Que os leitores ganharam um bom bocado com a caída do Diabo;
—Que o Artur Inês está a marcar mais uma vez.

Lince.

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os seus decumentos legais em Aveiro, motivo de retirada do seu proprietário.

Para tratar com António da Costa Rafeiro. R. de S. Roque (4) AVEIRO

POR ANGEJA

As festas de Nossa Senhora das Neves este ano estão tomando grande entusiasmo entre os nossos conterrâneos, pois já estão contratadas 4 bandas de música; 4 fogueiros, um luminador e um armador.

Não só em Lisbôa, como em diversas terras do país, esta-se procedendo à angariação de donativos para tal fim.

ILUMINAÇÃO ELÉCTRICA

Informam-nos de que se está enveredando por um caminho seguro, a célebre questão da luz eléctrica para esta freguesia.

Pois que para isso está envolvido o Ex.º Sr. Eduardo de Almeida Souto.

A ser como dizem, este importante melhoramento dentro em breve, será um facto.

FALECIMENTOS

Faleceu aqui no dia 27 p. p., após um curto sofrimento, com 62 anos de idade, o sr. António Dias de Almeida.

Também no dia 30 p. p., faleceu aqui quasi que repentinamente o filho mais velho do sr. Enriques Chamado, que contava 12 anos apenas.

A todos os doridos, os nossos sentidos pésames.

O TEMPO

Continua sentindo-se a falta de chuvas, pois que todos os nossos lavradores se encontram atravessando uma época de veras desanimada. Pois que os milhos estão pedindo misericórdia,

DOENTES

A fim de fazer uma operação, em uma perna, seguiu para Coimbra o nosso amigo sr. Domingos Nogueirinha.

As suas rapidas melhoras.

Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

Festas da Rainha Santa

A linda cidade do Mondego acorreram a assistir às imponentes festas em honra da Rainha Santa, milhares de pessoas de todas as terras do paiz.

Coimbra vestiu galas para receber os srs. Presidente da República e Ministro do Interior, que ali foram abrir os festejos, tendo-se inaugurado nessa ocasião o novo banco do hospital da Universidade e o Sanatório da Quinta dos Vales.

A procissão, que se realizou no domingo, revestiu grande solemnidade, continuando a ser a primeira que com mais pompa e respeito se efectua em Portugal.

Lisbôa, 5

Para as Festas de N.ª Sr.ª das Neves, padroeira de Angeja, andam por esta cidade comissões tirando donativos pelos patricios, os quais têm sido muito bem recebidos por todos os filhos e não filhos de Angeja. Esperando-se a continuação do seu bom acolhimento os quais muito agradecem a todos os seus conterrâneos.

A comissão dos festejos não se poupando a despesas, espera este ano fazer as festas com grande pompa.

Passou hoje dia 5 o seu 1.º aniversário a menina Maria Odete Soares das Neves, filha estremeada da Sr.ª D.ª Maria Soares das Neves e do Sr. Henrique Maria das Neves 1.º Sargento de Marinha Mercante actualmente em Luanda, neta da Sr.ª D.ª Ruzinda Nunes Soares e do sr. António Nunes das Neves, de Angeja.

Os nossos cumprimentos para os pais da aniversariante, bem assim como para seus avós. Desejando que este dia lhes seja longo com a sua mais-que-tudo.

Um assinante

Esgueira, 4

Assistimos no passado Domingo, dia 2, a um caso que muito indignou quantos dele tiveram conhecimento.

Como se sabe realçou-se nesse Domingo a festa do Santissimo, tendo saído, como é uso, tina procissão, por sinal com bastante luzimento. Deu essa procissão a volta à vila pelas ruas do costume. Quando recolhia à Igreja paroquial, uma mulher qualquer procedia, junto ao portão do adro, à distribuição de uns pequenos pacotes de bolachas pelas crianças que nessa procissão tinham ido por anjos. Condênável proceder, se atendermos a que na procissão iam muito mais crianças, como as da comunhão, etc. Mas onde o caso se tornou mais notado foi no facto de distribuírem pacotes de bolos a todos os anjos... menos a dois!!

Não sabemos qual o motivo por que assim se procedeu na distribuição desses bolos. Tão pouco importa sabê-lo. Seja qual for a razão por que assim se fez, ela não poderá nunca justificar tão inqualificável procedimento.

Vimos ês.ês dois pequenos inocentes chorarem junto de suas mães por não se verem contemplados como os outros, pedindo que lhes fosse dado também bolos. E sem poderem compreender o motivo por que assim se procedia para com elas!

Indigna atitude, que não podemos deixar de condenar.

C.

Coisas Úteis

Qual dos instrumentos?

Parece que oferece certa dificuldade determinar com segurança qual dos instrumentos de uma banda require mais esforço físico, pois são diferentes as opiniões dos técnicos. Uns afirmam que o instrumento mais fatigante é o trombone, outros asseveram que nenhum cansa tanto o executante como o oboé, havendo ainda quem se pronuncie por diversos instrumentos que também exigem grande dispêndio de energia.

No Minho

As terras do Minho, com o seu clima húmido e abundância de água de rega, modificadas ou corrigidas com a marga, podem tomar-se muito mais produtivas, especialmente sujeitando-as a racional rotação de culturas. Infelizmente, a marga não se encontra próxima e é preciso transportá-la em grandes quantidades; mas a cal, o gesso e os fosfatos encontram-se com facilidade e hoje o seu emprêgo não é já dispendioso.

O café

Para obter maior desenvolvimento da cultura do café, o Governo do Congo Belga vai este ano distribuir aos indígenas de Ruanda-Urundi 1.500.00 pés de cafezeiros, retirados dos viveiros oficiais. Cada preto, gratuitamente, receberá 100 pés.

Mau cheiro

Para tirar das mãos qualquer cheiro desagradavel, como o de cebola, o de óleo de figado de bacalhau, etc., basta lavá-las com água onde se delte um pouco de mostarda.

Temperatura de um fogão

Quando o forno do fogão está quente demais, mete-se-lhe dentro uma çaçarola de água fria, e a temperatura baixa imediatamente.

Os limões

Aquecendo os limões antes de os partir, obtêm-se quasi o dobro da quantidade do sumo.

Da Povia e Paço

O que é permitido, é devido. Pois cá estamos com a nossa missão, a pesar de Povia e Paço pouco ou nada nos oferecer para que nos sirva de base das nossas desalinhavadas correspondencias. Começando pelas

AGRICULTURA

O tempo continua muito contrario ao nosso lavrador, pois que permite bem, mas falta melhor. Chuva, nem meia, pois que todos os milharais estão pedindo misericórdia; propriedades à que não dão a semente que se lhe deitou. Os potcos estancarris que aqui existe, andam em uma roda viva, pois todos querem aproveitar as poucas aguas que os mesmos juntam em proveito das suas propriedades.

Se não tivermos uma régua por estes dias, teremos um ano de fome em milho e feijão.

NOSSA S.ª DA MEMÓRIA

Continua com grande afan, no ajuste de todos os seus reparativos para os grandes festejos de Nossa Senhora da Memória, o representante do juiz da mesma e

Carta de Torres Vedras

Vila Facia, 10

O ANALFABÉTISMO E A MINHA TERRA

Vou entrar no assumpto mais belo, naquelle que me prende toda a minha alma e toda a minha vida. Trabalhei durante tempo infinito para dar luz ao povo da minha terra. Hoje, porém, vejo alta e forte a luz que a ilumina, e tão grande ela é que me sinto bem pequeno na minha terra, onde dia a dia toma proporções interessantes os pequeninos filhos do meu torrão.

Bem dita sejas tu, escola, casa gloriosa e pura que revestes a minha terra de pureza e brilho.

Bem dita sejas, e tão imensa que num breve tempo tenhas dado aos filhos da minha terra, aquilo que os meus companheiros e patricios da infância jámais tiveram. Pena é que tantos pais, por faltas que não vêm ao caso, deixem de mandar aquelle conforto os filhos que vivem nos campos a cultivar a terra.

Não virá longe o dia em que a minha terra terá um lugar bem digno e justo, aquele de ter marcado glorias no combate perfeito contra ao analfabetismo, a negra nuvem, que escurece tanta alma.

Aqui a gloria pertence-me, é toda minha, sem vaidades.

FONTE DE VALE JOANINHOS

Fala-se para aí em tantissimos melhoramentos nesta terra e, francamente, sem ofensa, são poucos ou nenhuns aqueles vislhos. Será isto, uma espécie de conto da carochinha.

Íto vem a propósito do melhoramento da fonte de Vale Joaninhos. Segundo a planta, dizem, aquilo é um mimo.

Depósito de água potável, depósito para águas pés e lavadouro, falta apenas balneário e bufete para distinta distração deste povo que vive aborrecido com a sua faina.

Quando começam as obras? Uns dizem que é breve; outros que demora e por fim os ultimos que depende da Ex.ª Câmara.

Se realmente depende daquela entidade, porque sua ex.ª sr. presidente da Câmara não dá despachos? E' pena... E que bonito melhoramento aquelle!... Óxalá, pois, a minha terra é bem digna destas coisas, e ainda mais...

A. S.

nosso intimo amigo sr. João dos Santos Gamelas, que muito se tem cançado para que a festa deste ano fique gravada em todos os nossos conterrâneos.

Muito em breve aqui damos aos nossos prezados leitores o seu programma.

RETIRADAS

Com destino ao Estoril, retirou-se na pretêrita semana, o nosso particular amigo sr. Manuel Simões da Maia.

Uma boa viagem.

FALECIMENTO

Com a idade 11 meses, faleceu um filhinho do sr. António Capitão, e de Maria Rosa Miranda. Neto do nosso bom amigo e mestre de obras sr. Augusto Miranda.

O funeral desta criancinha, foi muito concorrido, fazendo-se incorporar muitas crianças de todas as escolas devido ao seu avô materno.

A todos, pois, os nossos sentidos pésames.

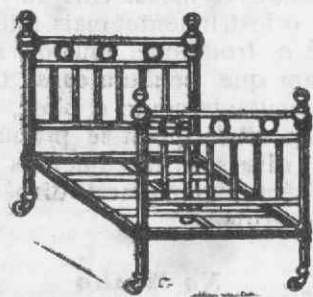
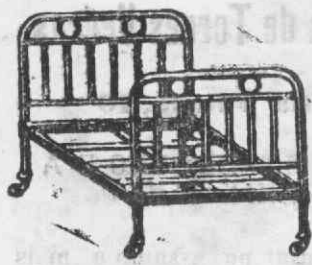
Masiol.

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges

Grande produção de móveis de ferro



Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico sólido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consultem preços.

Urnas Funerárias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Rodrigo Batista Gomes

SERRALHEIRO-ESPINGARDEIRO

R. de S. Sebastião, 64—AVEIRO

Nesta casa executa-se qualquer serviço à sua arte, tais como: concertos de espingardas, revólveres, pistolas etc., bem como oxidação a preto e a azul de todas as armas de fogo

Empresa Industrial de Tintas, L. da

SUCCESSORA

—DE—

Candido Augusto da Costa, L. da

ESPECIALIZADA EM TODAS AS TINTAS, A MELHOR QUE SE FABRICA NO PAÍS

Escritório e Fábrica: Rua da Cascálheira, 33 (Alcantara) — LISBÔA

Tintas para imprensa em cores e preto vernizes tipográficos, massas para rolos, papeis para impressão e material para as artes gráficas

A MOBILADORA

— DE —

António Batista

(no antigo solar do Conselheiro Castro Matôso, na Oliveirinha)

Encarrega-se de todo o serviço respeitante à sua arte, que faz com perfeição e a preços módicos.

Francisca Negrão

Armação para Anjos

Parteira Diplomada em Angeja

Dá consultas todos os dias, e faz tratamentos uterinos.

Chamadas a toda a hora

Aluga-se toda a qualidade de vestidos para anjos, por um preço muito módico.

Quem pretender dirija-se a

Irene Nogueira Souto—Angeja

Vinhos Regionais

«A FERMELA»

R. Manuel Bernardes, 76

LISBOA

COMIDAS

Visitai esta casa, onde encontrareis bons petiscos e bons vinhos

Atenção!

O proprietário do **Restaurant Bom Jardim**, sito na Travessa de Santo Antão, 7 a 11 LISBOA, vem muito respeitosamente convidar todos os assinantes do *Ecoss de Cacia* em Lisboa, a uma visita ao seu acreditado Restaurant, que fica a dois minutos da estação do Rocio, onde encontram todo o conforto moderno e aceio a preço modico.

Almoços: 2 pratos á escolha pão vinho e fruta, 5\$00.

Jantares: Sopa, 2 pratos, pão, vinho, fruta e café 6\$00.

Serviço à carta

PRATO DO DIA COM ABUNDANCIA

Especialidade da casa: **Bacalhau à Bom Jardim.** Aperitivo: **Ginja Divina.**

Telefone: 21149

Eduardo A. da Silva

Oficina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões—CACIA

Nesta casa executam se todos os trabalhos concernentes à sua arte, pelos preços mais módicos.

Alfaiataria e Barbearia

A melhor da freguesia de Cacia

—DE—

CASIMIRO JOAQUIM DA SILVA

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte pelos preços mais módicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES—CACIA

Carimbos de borracha

GRAVURAS

—E—

DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

MOITA DO RIBATEJO

COMPANHIA DE SEGUROS **ANACIONAL**



Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Em 1932 Reservas—24:000 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican

Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisbôa

Padaria Primorosa

—DE—

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com aceio e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do País. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO

Casa de Penhores

—DE—

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

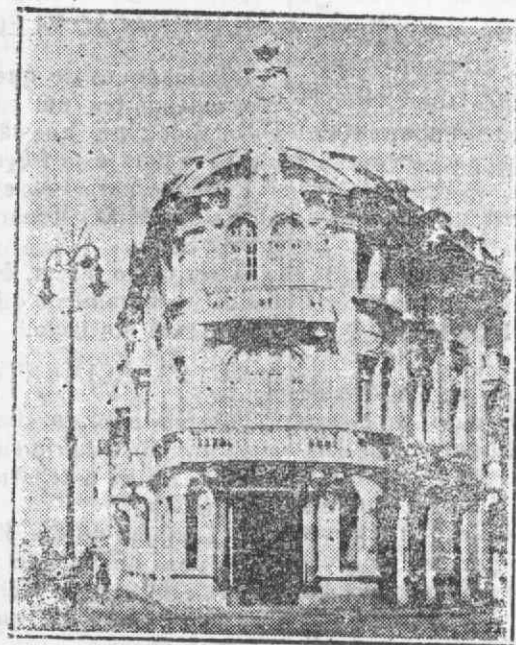
Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transacções que digam respeito a este ramo comercial.

Pedidos ao Telefone 5402

Pensão e Restaurant

—DE—

BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação — AVEIRO

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro

UAG60